

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.724 (Ano C/Verde) 8º Domingo do Tempo Comum 02 de março de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

A PALAVRA QUE NOS CONTESTA E NOS GUIA



- Em clima orante, cantar suavemente o refrão: "A alegria do Evangelho..." nº 01 e uma pessoa acende as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Agradecemos a Deus por nos reunirmos em Comunidade. No espírito da fraternidade e com confiança no Senhor que é nosso apoio, cantemos com alegria.

02. CANTO

Deus está chamando... nº 89

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam convosco!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Como da árvore se esperam bons frutos, assim acontece com o cristão. Do seu coração e da sua

vida devem brotar bons sentimentos, pensamentos e ações, conforme o exemplo de Jesus. Para isso, Jesus semeia em nós a sua palavra, alimenta-nos com a Eucaristia e fortalece-nos com o dom do Espírito Santo. Só produz bons frutos quem estiver enraizado em Jesus e em comunhão de amor com Ele e com a Igreja. Iniciaremos na próxima quarta-feira a Quaresma, tempo oportuno para a conversão pessoal e comunitária. Que este 8º Domingo do Tempo Comum nos motive para o testemunho verdadeiro do Reino de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas faltas e peça-mos perdão a Deus pelo comodismo diante das situações que nos convocam, como batizados, a dar testemunho de nossa fé. Supliquemos a misericórdia do Pai.

Senhor, servo de Deus... nº 241

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus, com alegria, por nos proporcionar bons frutos segundo o seu Evangelho. Cantemos.

Glória a Deus lá nas alturas... nº 251

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. **Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Eclo 27,5-8

L.1 Leitura do Livro do Eclesiástico.

SALMO RESPONSORIAL: 91(92)

Refrão: *Como é bom agradecermos ao Senhor.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,54-58

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 6,39-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhais!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo convida-nos a refletir: aquilo que nos enche o coração e que nós testemunhamos é a verdade de Jesus, ou são os nossos interesses e os nossos critérios egoístas?

- A primeira leitura dá um conselho muito prático e muito útil: não julguemos as pessoas pela primeira impressão, deixemos que falem, pois as palavras revelam a verdade ou a mentira que há em cada coração. Recorrendo a três imagens (a da peneira que, quando agitada, põe à vista as impurezas do trigo; a do forno, que obriga o vaso do oleiro a demonstrar a sua excelência; a do fruto, que revela a qualidade da árvore), o texto nos ensina que a Palavra revela claramente o íntimo do coração do homem. É possível ao homem fingir, enganar, disfarçar e encenar determinados tipos de comportamento. Mas a palavra o revela e põe em destaque os seus sentimentos mais profundos. A conclusão é, pois, óbvia: não devemos deixar-nos condicionar pela primeira impressão ou por gestos mais ou menos teatrais que nada significam: só a palavra expressa a abundância do coração. Quantas vezes temos de reformular as nossas impressões acerca de uma pessoa depois de a conhecermos bem! Um juízo apressado pode levar-nos a ser tremendamente injustos.

- A segunda leitura é a conclusão da catequese de

Paulo aos Coríntios sobre a ressurreição, que escutamos nos últimos quatro domingos. Existia uma dificuldade da comunidade em entender o ensinamento acerca da ressurreição. Paulo registra que o decisivo é que a morte perdeu para sempre o seu poder. A ressurreição é um fato em si e é incontestável, está para além de toda a dúvida. Para isso, recorre a textos bíblicos de Isaías e Oséias, ainda que evocados com bastante liberdade: "a morte foi absorvida na vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu aguilhão?" (1 Cor 15,54-55). O pecado, a escravidão, o egoísmo, a violência, o ódio, aliados da morte não terão, a partir de agora, qualquer poder sobre o homem: a ressurreição de Cristo libertou do medo da morte a todos os que creem pois demonstrou que não há morte para quem luta por um mundo de justiça, de amor e de paz. A última palavra de Paulo é para convidar a permanecermos "firmes e inabaláveis, cada vez mais diligentes na obra do Senhor" (1 Cor 15, 58). É um convite a não projetarmos a ressurreição apenas num mundo futuro, mas a trabalharmos cada dia para que a ressurreição (como libertação do pecado, do egoísmo, da exploração e da morte) se vá tornando uma realidade viva na história da nossa existência. Isto implica, evidentemente, não cruzar os braços numa passividade que aliena, mas nos empenharmos verdadeiramente numa efetiva transformação que traga vida nova ao homem e ao mundo.

- O Evangelho nos dá os critérios para discernir o verdadeiro do falso "mestre": o verdadeiro "mestre" é aquele que apenas apresenta a proposta de Jesus gerando, com o seu testemunho, comunhão, união, fraternidade, amor; o falso "mestre", ao contrário, é aquele que manifesta intolerância, hipocrisia, autoritarismo e cujo testemunho gera divisões e confusões: o seu anúncio não tem nada a ver com o de Jesus. Segundo Lucas, o verdadeiro mestre será sempre um discípulo de Jesus, o Mestre por excelência; e a doutrina apresentada não poderá afastar-se daquilo que Jesus disse e ensinou. Quando alguém apresenta a própria doutrina e não as propostas de Jesus está, muito provavelmente, desorientando os irmãos. A comunidade deve ter isto presente, a fim de não se deixar conduzir por caminhos que a afastem do verdadeiro caminho que é Jesus.

- A segunda ideia diz respeito ao julgamento dos irmãos. Há na comunidade cristã pessoas que se consideram iluminadas, que "nunca se enganam e raramente têm dúvidas", muito exigentes para com os outros, que não reparam nos seus telhados de vidro quando criticam os irmãos. Apresentam-se muito seguros de si, às vezes, com atitudes de autoritarismo, de orgulho e de prepotência e são incapazes de aplicar a si próprios os mesmos critérios de exigência

que aplicam aos outros. Quem não está numa permanente atitude de conversão e de transformação de si próprio não tem qualquer autoridade para criticar os irmãos.

- Finalmente, Lucas apresenta o critério para discernir quem é o verdadeiro discípulo de Jesus: é aquele que dá bons frutos. Quando as palavras geram divisão e tensão, ou quando elas desorientam ou criam confronto na comunidade, elas revelam um coração cheio de egoísmo, orgulho, amor próprio e autossuficiência: cuidado com esses "mestres", pois eles não são verdadeiros! Já a palavra que vem do Cristo e ilumina o seu discípulo existe e serve para: "ensinar, refutar, corrigir e educar na justiça" (2 Tm 3,16).

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé, renovando nossos propósitos de seguir fielmente o caminho do Evangelho: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Confiantes, apresentemos ao Senhor nossas orações e súplicas. A cada prece digamos: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Senhor, que a Igreja anuncie com fidelidade, coerência e veracidade a mensagem moral de uma vida conforme ao Evangelho, rezemos.

L.2 Senhor, que os que têm o dever de julgar, o desempenhem com honestidade, vencendo preconceitos e paixões, rezemos.

L.1 Senhor, fazei brotar o amor, o perdão e a paz nos que cometeram erros e crimes, e que sejamos apoio para a reeducação de todos, rezemos.

L.2 Senhor, fazei com que nós mesmos, em nosso esforço para sermos sinceros, saibamos confiar em Cristo, vencedor do pecado e da morte, rezemos.

L.1 Senhor, que nossa paróquia e nossas comunidades sejam lugares fecundos de correção fraterna e superação de todas as fraquezas, rezemos.

D. Senhor, que vossa palavra de verdade seja luz para nossas consciências e força para nossa vontade, a fim de que possamos realizar na vida tudo aquilo que nos pede. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e também nosso compromisso com a missão da Igreja. Cantemos.

A oferta levamos ao templo... n° 401

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs: pelo Batismo fomos escolhidos para sermos santos e irrepreensíveis diante do Pai no amor. Fomos acolhidos como seus filhos adotivos em Jesus Cristo. Fomos feitos sua herança, e predestinados a ser o louvor da sua glória. Honrando nosso Batismo, de coração agradecido louvamos o nosso Pai, e proclamemos com alegria: A Deus seja dada a glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos.

Refrão: *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

D. É um prazer para nós vos louvar, ó Deus do universo. Vós sois bendito, fonte inesgotável de vida. Vós ofereceis a todos a vossa bênção, e a todos introduzís no mistério da vossa comunhão de amor.

Refrão: *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

D. Vós sois bendito por Jesus, pobre entre os pobres. Nele, os cegos veem e os corações vacilantes recobram coragem. Por Ele, recebemos a cura dos nossos males, e até os desertos voltam a florir.

Refrão: *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

D. Vós sois bendito pelo vosso Espírito, sopro de ternura, que suscita vida e esperança no coração da humanidade. Na alegria deste mesmo Espírito, nós vos cantamos nossa ação de graças.

Refrão: *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

D. Nós vos louvamos com alegria, fazendo memória de Jesus ressuscitado: fazei que nele sejamos um, ó Pai, para que o mundo creia que vós o enviastes. Dai a vossa Igreja novo ardor missionário, a fim de ser nesta terra testemunha da Esperança que não decepciona.

Refrão: *Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade!*

D. Como santificaste Jesus no Batismo, consagra-nos no vosso Amor, ó Pai. Fazei de todos os batizados criaturas novas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais

curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Desejando viver a experiência da paz, saudemo-nos uns aos outros.

Aperta a minha mão... n° 538

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eis que estarei convosco todos os dias até o fim do mundo, aleluia" (Mt 28,20). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A BOA ÁRVORE NÃO PODE DAR MAUS FRUTOS - CORO PAULUS - <https://youtu.be/XgPbKxzbRAA?si=ybG0qTZM17j5D-Dk>

Refrão: *A boa árvore não pode dar maus frutos; / e a má árvore não pode dar bons frutos!*

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

2. Mas encontra seu prazer na Lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore, / que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar; / mas bem outra é a sorte dos perversos; / ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo / nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ou Um cálice foi levantado... n° 636

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, imploramos a vossa misericórdia e pedimos: dai-nos colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Próxima quarta, **dia 05**, é **QUARTA-FEIRA DE CINZAS**. Dia de Jejum e Abstinência. É a abertura da **Campanha da Fraternidade** com o tema: "**Fraternidade e Ecologia Integral**" e o lema: "**Deus viu que tudo era muito bom**" (Gn 1,31). Avisar o horário da Celebração.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Chamados à missão para produzir bons frutos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Como o Pai me enviou... n° 707

Leituras para a Semana

2ª Eclo 17,20-28 / Sl 31(32) / Mc 10,17-27

3ª Eclo 35,1-15 / Sl 49(50) / Mc 10,28-31

4ª *Quarta-feira de CINZAS (folheto próprio)*

5ª Dt 30,15-20 / Sl 1 / Lc 9,22-25

6ª Is 58,1-9a / Sl 50(51) / Mt 9,14-15

Sáb.: Is 58,9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5,27-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.